vinetur

Vendas do setor da restauração na Nova Zelândia aumentaram 1,9% no trimestre de setembro

A Stats NZ indicou que cafés e restaurantes registaram mais NZ $ 113 milhões em vendas, sinalizando uma procura real mais forte para além dos aumentos de preços

segunda-feira, 23 de novembro de 2026



O setor neozelandês dos serviços de alimentação e bebidas registou um aumento de 1,9% no volume de vendas ajustado de efeitos sazonais no trimestre de setembro de 2026, face ao trimestre de junho de 2026, segundo um inquérito ao comércio a retalho da Stats NZ divulgado na segunda-feira, 23 de novembro. O aumento é relevante para restaurantes e outros operadores do setor da hotelaria e restauração porque a medida do volume elimina as variações de preços, mostrando que as empresas do setor venderam mais em termos reais, em vez de dependerem apenas de preços mais elevados para aumentar as receitas.

A Stats NZ indicou que o mesmo setor, que classifica como serviços de alimentação e bebidas e inclui empresas como cafés e restaurantes, registou um aumento de 2,7% no valor das vendas ajustado de efeitos sazonais ao longo do trimestre. Isso correspondeu a mais NZ $ 113 milhões. A diferença entre o aumento do valor e o do volume sugere que os preços também tiveram algum impacto, mas o crescimento do volume indica que a procura subjacente também melhorou.

A melhoria no setor da hotelaria e restauração ocorreu num contexto de reforço mais generalizado da atividade retalhista na Nova Zelândia. A Stats NZ indicou que o volume total das vendas a retalho ajustadas de efeitos sazonais atingiu NZ $ 26 mil milhões no trimestre de setembro de 2026, mais 2,2% do que no trimestre de junho de 2026. O valor total das vendas a retalho ajustadas de efeitos sazonais aumentou 2,4%, para NZ $ 33 mil milhões, uma subida de NZ $ 791 milhões.

Os dados do trimestre de setembro revelaram aumentos na maioria dos segmentos da economia retalhista. Onze dos 15 setores abrangidos pelo inquérito registaram volumes de vendas ajustados de efeitos sazonais superiores aos do trimestre de junho, enquanto 12 dos 15 apresentaram valores de vendas mais elevados. Os serviços de alimentação e bebidas estiveram entre os setores com maiores aumentos de volume, embora tenham ficado atrás do comércio a retalho de combustíveis, que cresceu 9,5%, do comércio a retalho de produtos farmacêuticos e outros produtos em lojas, com uma subida de 6,4%, do comércio a retalho de veículos automóveis e peças, que aumentou 3,8%, e dos supermercados e mercearias, com uma subida de 1,7%.

Em termos de valor, que inclui os efeitos dos preços, os serviços de alimentação e bebidas também estiveram entre os principais contributos trimestrais. A Stats NZ indicou que o comércio a retalho de veículos automóveis e peças liderou o aumento, com uma subida de 5,9%, equivalente a NZ $ 252 milhões, seguido dos supermercados e mercearias, com um crescimento de 2,4%, ou NZ $ 170 milhões. Os serviços de alimentação e bebidas surgiram em seguida, com um aumento de 2,7%, ou NZ $ 113 milhões, à frente do comércio a retalho de produtos farmacêuticos e outros produtos em lojas, que subiu 3,4%, ou NZ $ 85 milhões, e do alojamento, com uma subida de 3,4%, ou NZ $ 49 milhões.

Os dados do alojamento apontam para uma recuperação mais ampla em alguns segmentos da hotelaria e restauração, para além dos restaurantes e cafés. Embora a Stats NZ tenha destacado o alojamento sobretudo em termos de valor, o aumento sugere que os viajantes também gastaram mais durante o trimestre. Em conjunto com a melhoria dos serviços de alimentação e bebidas, o inquérito aponta para uma procura mais firme nas empresas de hotelaria e restauração que servem diretamente os clientes nos três meses até setembro.

Os aumentos verificaram-se em todo o país. A Stats NZ indicou que as 16 regiões registaram valores de vendas a retalho ajustados de efeitos sazonais superiores no trimestre de setembro de 2026 aos do trimestre de junho de 2026. Auckland apresentou o maior aumento, de 2,5%, ou NZ $ 314 milhões. Otago subiu 3,7%, ou NZ $ 73 milhões; Canterbury aumentou 1,4%, ou NZ $ 64 milhões; Waikato cresceu 1,3%, ou NZ $ 39 milhões; e Bay of Plenty avançou 1,9%, ou NZ $ 37 milhões. Um crescimento regional generalizado pode ser importante para as empresas de hotelaria e restauração, uma vez que os restaurantes, cafés e operadores de alojamento locais dependem muitas vezes tanto das despesas dos consumidores da região como das tendências nacionais.

A Stats NZ também comunicou um aumento anual das vendas em valores nominais, não ajustados à inflação nem aos efeitos sazonais. O valor total das vendas a retalho em termos nominais foi de NZ $ 32 mil milhões no trimestre de setembro de 2026, mais 7,0%, ou NZ $ 2,1 mil milhões, do que no trimestre de setembro de 2025. Como estes valores correspondem a preços correntes, não permitem, por si só, determinar se

a procura aumentou em termos reais. É por isso que a subida de 1,9% no volume dos serviços de alimentação e bebidas no trimestre se destaca para o setor da hotelaria e restauração.

Os níveis de existências também aumentaram no conjunto do comércio a retalho. A Stats NZ indicou que o valor total das existências em termos nominais a 30 de setembro de 2026 era de NZ $ 9,5 mil milhões, mais 3,6%, ou NZ $ 329 milhões, do que a 30 de setembro de 2025. Os maiores aumentos de existências verificaram-se no comércio a retalho de veículos automóveis e peças, com uma subida de 9,8%, ou NZ $ 198 milhões, e no comércio a retalho de combustíveis, com um aumento de 49%, ou NZ $ 98 milhões. Estes dados não medem diretamente as existências do setor da hotelaria e restauração, mas contribuem para o panorama mais amplo de empresas retalhistas com mais mercadorias do que um ano antes.

A Stats NZ indicou que atualizou os ponderadores dos deflatores das vendas do comércio a retalho no trimestre de setembro de 2026. Estes deflatores são utilizados para eliminar as variações de preços dos dados de vendas e estimar a evolução dos volumes. A entidade explicou que os ponderadores refletem a composição relativa dos bens e serviços vendidos nos 15 setores do comércio a retalho e se baseiam principalmente no índice de preços no consumidor. Esta atualização técnica é relevante porque afeta a forma como é medido o crescimento real, incluindo o aumento de 1,9% no volume dos serviços de alimentação e bebidas.

O próximo inquérito da Stats NZ ao comércio a retalho, relativo ao trimestre de dezembro de 2026, tem divulgação prevista para 22 de fevereiro de 2027.